

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *O Popular*

Class.: 56

Data: 24.10.85

Pg.: _____

4468 **Sarampo ataca os índios de Itacajá**

O sarampo, coqueluche e diarreia estão atacando os índios Krahô da aldeia de Galheiros, em Itacajá. Já ocorreram várias mortes e há falta de remédios. O índio Alberto Hapyhi Krahô chegou segunda-feira em Goiânia, em busca de recursos e medicamentos para controlar as doenças. Na aldeia vivem 126 pessoas, sendo a maioria de crianças e adolescentes.

O índio Alberto Hapyhi Krahô denunciou o descaso da Funai e dos médicos do hospital de Itacajá no tratamento das pessoas doentes. Segundo o denunciante, faltam remédios no posto local e de Araguaína. Os funcionários alegaram desconhecer quando receberão novas remessas. Alberto quer que as autoridades sanitárias do Estado tomem providências no caso.

Segundo Alberto, "as pessoas tomam vacinas, mas logo adoecem. As vacinas não prestam". Ele suspeita que o produto aplicado na aldeia tenha perdido a sua validade. Recentemente, um de seus filhos e um sobrinho morreram de sarampo depois de receberem as vacinas. "As doenças do



Adelino de Paula

Alberto pede socorro

branco está pegando em quase todas as pessoas da minha aldeia".

Os funcionários da Funai, na Aldeia de Galheiros, também foram acusados de não se importarem com a situação dos índios. Segundo Alberto, os doentes somente são levados aos médicos de Itacajá depois de muita pressão. "Mesmo assim, quando sai o doente está nas últimas horas e o médico desengana ao fazer o primeiro exame".